



## CÂMARA DOS DEPUTADOS

### REQUERIMENTO Nº , DE 2012 (Do Sr. Alfredo Kaefer)

Requer a criação de Comissão Externa, com objetivo de acompanhar, monitorar, fiscalizar e tratar da crise que envolve os agricultores brasileiros no Paraguai e conhecer as ações que estão sendo realizadas pelo Governo daquele País para proteger os Brasileiros no conflito de terras que envolvem os chamados “carpeiros” e “brasiguaios”.

Senhor Presidente,

Requeiro, nos termos do Art. 38 do Regimento Interno a criação de Comissão Externa , com objetivo de acompanhar, monitorar, fiscalizar de tratar da crise que envolve os agricultores brasileiros no Paraguai e conhecer as ações que estão sendo realizadas pelo Governo daquele País para proteger os Brasileiros no conflito de terras que envolvem os chamados “carpeiros” e “brasiguaios”.

#### JUSTIFICATIVA

Os **brasiguaios** ou **brasilguaios** são [brasileiros](#) (e seus descendentes) estabelecidos em território da República do [Paraguai](#), em áreas fronteiriças com o [Brasil](#), principalmente nas regiões chamadas [Canindeyú](#) e [Alto Paraná](#), no sudeste do [Paraguai](#). Estimados em 350 000, são, em sua maioria, agricultores de origem [alemã](#), [italiana](#) ou [eslava](#) e falantes do idioma [português](#). O nome origina-se na junção das palavras "brasileiro" e "paraguaio".

Os brasiguaios, que na sua maioria têm descendência européia, num período de 30 a 40 anos, se multiplicaram e prosperaram em solo paraguaio, **trazendo crescimento econômico para o país, especialmente na agricultura, com a plantação de soja**. O Paraguai se tornou um dos principais **exportadores mundiais do produto**.

Fora a agricultura, que é a atividade econômica mais importante do país, a economia paraguaia é pobre e bastante dependente dos comerciantes dos países vizinhos (como os sacoleiros brasileiros) que vão à região comprar produtos como cigarros e eletrônicos por preço mais barato, mas de origem duvidosa. Boa parte da população vive da economia informal, já que a industrialização se limita a produtos agrícolas, florestais e alguns bens de consumo.

Uma fonte importante de divisas vem das hidrelétricas de Itaipu e Yacyreta, pois os excedentes da energia não utilizada pelo Paraguai são adquiridos pelo Brasil e pela Argentina.



## CÂMARA DOS DEPUTADOS

O conflito entre brasileiros que residem no Paraguai e agricultores sem terra paraguaios vem se arrastando há bastante tempo. A situação, hoje, alcançou um estágio extremo e merece atenção especial por parte das autoridades brasileiras. Existem aproximadamente 350 mil agricultores brasileiros no Paraguai, dos quais boa parte vive lá há muitos anos.

Os carperos os acusam de terem adquirido terras de forma fraudulenta e reivindicam a propriedade dos terrenos. Os brasiguaios reclamam que o governo paraguaio não toma providências para impedir invasões e ainda alegam que a polícia não cumpre os mandados judiciais para retirada dos invasores.

Para os sem-terra paraguaios, nesta região, as terras foram ocupadas irregularmente por brasileiros. Os *carperos* alegam que as terras seriam destinadas anteriormente à reforma agrária. Os produtores brasileiros negam que as terras sejam irregulares. E a Justiça paraguaia determinou a reintegração de posse para os brasileiros.

É importante que os parlamentares da Representação possam tomar conhecimento, com profundidade, da situação dos brasileiros residentes no Paraguai e os entendimentos que estão ocorrendo entre os dois países. Para tanto, solicito aos nobres pares a aprovação deste requerimento.

Sala da Comissão, de fevereiro de 2012

**Alfredo Kaefer**  
**Deputado Federal**  
**PSDB/PR**